



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



O papel do Assistente Social dentro das Assessorias Técnicas Independentes, no contexto de desastres socioambientais.

GOMES ALVES, L. R.²; PEREIRA FARIAS, R. C.¹; RODRIGUES VALENTE, P.²; SÁNCHEZ GALVIS, M. J.²; ANSELMO ROSADO, P.C.³

¹ Universidade Federal de Viçosa. rcfarias@ufv.br, ² Estudantes Serviço Social, laura.rita@ufv.br, pablo.valente@ufv.br, maria.galvis@ufv.br, ³ paularosado.pcar@gmail.com.

Palavras-chaves: Desastres Socioambientais, Assistente Social, Assessorias Técnicas Independentes

Introdução

O presente trabalho traz uma pesquisa bibliográfica sobre o CFESS Manifesta (2022), que teve como tema central a bandeira de luta referente ao trabalho de Assistentes Sociais em situações de calamidades. A pesquisa visa destacar a relação entre a "questão social" e os desastres socioambientais, enfatizando a influência do capitalismo nesses eventos, e a importância da atuação do assistente social dentro das Assessorias Técnicas Independentes (ATI's). O foco deste trabalho, são os conflitos sociopolíticos que envolvem a mineração, especificamente o rompimento de barragens. As ATI's são organizações que desempenham um papel crucial ao intermediar as relações entre atingidos por empreendimentos minerários, e as empresas mineradoras, buscando paridade de direitos entre estes agentes, e visando a participação efetiva e informada dos atingidos, dentro dos processos de reparação dos danos causados pelas tragédias-crimes citadas. Neste contexto, o Assistente Social desempenha um papel fundamental, alinhando-se ao código de ética da profissão e participando ativamente em situações de declarada calamidade pública, desde o acolhimento inicial da vítima até os posteriores desdobramentos do processo de reparação, no esforço de garantir aos atingidos, ferramentas que possibilitem a retomada de seus modos de vida.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo evidenciar as expressões da “questão social” no âmbito dos desastres socioambientais, salientar a influência do capitalismo nas situações de calamidade ambiental, bem como reforçar a importância da atuação do assistente social e das ATI's, dentro dos processos de reparação.

Resultados e Discussão

Os desastres socioambientais, a exemplo do rompimento de barragens, são ocorrências que surgem de questões sociais já existentes, e as agravam. Quando nos referimos às tragédias-crimes de Brumadinho e Mariana, observamos que, o cerne destas ocorrências está na minério-dependência, uma das manifestações da lógica capitalista. O Quadrilátero Ferrífero, região em que se situa as cidades de Mariana e Brumadinho, é alvo histórico da exploração predatória de minério, desde os tempos coloniais. Os moradores destes municípios compartilham o território com a mineração, tornando-se financeiramente dependentes desta atividade através de relações trabalhistas, comumente precárias e mal remuneradas. Estas relações envolvem a perda de soberania territorial e autonomia financeira, acarretando em novas questões sociais, que devem ser mitigadas pelo Estado. Contudo, há um aparato estatal que resguarda a permanência das mineradoras nos territórios, através de incentivos fiscais, licenciamentos arbitrários para a construção de novas barragens, entre outros benefícios.

Isto acontece porque o Estado também está subordinado à minério-dependência, uma vez que, grande parte do PIB do estado de Minas Gerais e outros estados brasileiros, se deve à atividade extrativista de minério. Desta forma, diante dos desastres socioambientais, as Instituições de Justiça do Estado, negligenciaram o papel de corrigir as questões sociais, tornando necessário que houvesse pressão popular, em busca de justiça e reparação. Neste contexto, surgem as Assessorias Técnicas Independentes, direito conquistado através de articulação popular, e resguardado por lei. Nas ATI's, o assistente social atua através do diálogo com os equipamentos públicos de assistência social, visando acompanhar casos de pessoas em situação de vulnerabilidade e encaminhá-las de acordo com suas necessidades, além de desenvolver, junto à outros profissionais, estudos de casos através da escuta dos atingidos, a fim de reunir registros que contribuam com a valoração dos danos, e com a tomada de indenizações para os atingidos, na disputa político-judicial por restauração de seus modos de vida e dignidade.



Conclusões

Neste trabalho, foi possível evidenciar a influência da minério dependência, enquanto ferramenta do capitalismo, e geradora de questões sociais por vezes negligenciadas pelo Estado, diante da hegemonia de mega-empresas mineradoras. Destacou-se a importância das Assessorias Técnicas Independentes enquanto ferramenta de luta por reparação para os povos atingidos, onde atuam os Assistentes Sociais. O olhar politizado e qualificado do Assistente Social, contribui diretamente para que o processo de reparação seja informado, participativo e construído coletivamente, junto aos atingidos.

Bibliografia

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (Brasil). CEFFES Manifesta. O trabalho de assistentes sociais em situações de calamidades: situações de ‘desastres’ requerem assistentes sociais.. CEFFES Manifesta, Brasília (DF), p. 2-4, 21 mar. 2022. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/cfessmanifesta2022-ASemCalamidades.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Agradecimentos

Departamento de Serviço Social-Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Orientadora Prof. Rita de Cássia Pereira Farias